

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

No dia 18 de maio de 2017, às 14 horas, reuniram-se de forma extraordinária os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores públicos de Hortolândia, a saber os senhores(as) Leonardo Dell Antonio Facchini, Tatiane Tiemi Toku de Araujo e Andressa de Lima, estando ausente a Sra. Thais Santos Feitoza, de férias, nomeados pela Portaria G. S. 001 de 13 de janeiro de 2016 e Portaria G.S. 005 de 29 de abril de 2016, na sede do Hortoprev, rua Alda Lourenço Francisco, 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O Comitê de Investimentos, por sua vez, também convidou os(as) ocupantes das cadeiras da Diretoria Executiva, a saber, Sr. Antonio Bonadio (Diretor Superintendente - APIMEC CGRPPS), Sr. Alcir Furtado Pesse (Diretor de Benefícios – CPA-10) e Sr. Agnaldo Messias Rodrigues (Diretor Financeiro e Gestor de Recursos da autarquia - APIMEC CGRPPS), para participar da reunião, sendo estes apenas com direito a voz mas não a voto, dos quais participaram todos. Ressalta-se o caráter extraordinário desta reunião que foi convocada pessoalmente e por email a todos os membros e diretores do instituto. Dada as disposições preliminares, e demais apresentações, a seguinte reunião teve sua seguinte pauta e discussões:

1. **Ciência dos fatos:** Diante dos fatos apresentados pela grande mídia, envolvendo o Sr. Presidente Michell Temer em delações premiadas dos donos da empresa JBS, os membros deste Comitê preocupam-se com o cenário econômico que se instaura, e reuniram-se a fim de verificar a possibilidade de contenção de prejuízos na carteira do instituto. Entendendo que tal fato trará expectativas negativas aos agentes de mercado, o Comitê acredita que a carteira do Hortoprev sofrerá impactos diretos tanto em renda fixa quanto em renda variável. Na renda fixa, os impactos virão atrelados aos IMAs e IRFs, principalmente aos mais longos, pois a marcação a mercado destes ativos está atrelada diretamente à expectativa de juros, que pode sofrer revisões, uma vez que a queda de juros prevista anteriormente precificava o potencial sucesso de aprovação das reformas propostas por Michell Temer, tal fato não mais poderá ser assegurado com tranquilidade, forçando os agentes a reverem suas previsões de juros. Na renda variável, a sensibilidade é maior e pode ser vista na queda brusca do índice IBOVESPA na data de hoje.
2. **Ações imediatas:** Na renda fixa, a proposta do Consultor Financeiro Paulo Di Blasi foi a de redução da exposição nos fundos IMA-B, IMA-B 5+ e IMA-B 5 via realização de lucros e migração para fundos CDI e/ou IRF-M1. Entendendo que as posições mais longas sofrerão maiores impactos, este Comitê crê que a redução em IMA-B é mais razoável que a de IMA-

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

No dia 18 de maio de 2017, às 14 horas, reuniram-se de forma extraordinária os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores públicos de Hortolândia, a saber os senhores(as) Leonardo Dell Antonio Facchini, Tatiane Tiemi Toku de Araujo e Andressa de Lima, estando ausente a Sra. Thais Santos Feitoza, de férias, nomeados pela Portaria G. S. 001 de 13 de janeiro de 2016 e Portaria G.S. 005 de 29 de abril de 2016, na sede do Hortoprev, rua Alda Lourenço Francisco, 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O Comitê de Investimentos, por sua vez, também convidou os(as) ocupantes das cadeiras da Diretoria Executiva, a saber, Sr. Antonio Bonadio (Diretor Superintendente - APIMEC CGRPPS), Sr. Alcir Furtado Pesse (Diretor de Benefícios – CPA-10) e Sr. Agnaldo Messias Rodrigues (Diretor Financeiro e Gestor de Recursos da autarquia - APIMEC CGRPPS), para participar da reunião, sendo estes apenas com direito a voz mas não a voto, dos quais participaram todos. Ressalta-se o caráter extraordinário desta reunião que foi convocada pessoalmente e por email a todos os membros e diretores do instituto. Dada as disposições preliminares, e demais apresentações, a seguinte reunião teve sua seguinte pauta e discussões:

1. **Ciência dos fatos:** Diante dos fatos apresentados pela grande mídia, envolvendo o Sr. Presidente Michell Temer em delações premiadas dos donos da empresa JBS, os membros deste Comitê preocupam-se com o cenário econômico que se instaura, e reuniram-se a fim de verificar a possibilidade de contenção de prejuízos na carteira do instituto. Entendendo que tal fato trará expectativas negativas aos agentes de mercado, o Comitê acredita que a carteira do Hortoprev sofrerá impactos diretos tanto em renda fixa quanto em renda variável. Na renda fixa, os impactos virão atrelados aos IMAs e IRFs, principalmente aos mais longos, pois a marcação a mercado destes ativos está atrelada diretamente à expectativa de juros, que pode sofrer revisões, uma vez que a queda de juros prevista anteriormente precificava o potencial sucesso de aprovação das reformas propostas por Michell Temer, tal fato não mais poderá ser assegurado com tranquilidade, forçando os agentes a reverem suas previsões de juros. Na renda variável, a sensibilidade é maior e pode ser vista na queda brusca do índice IBOVESPA na data de hoje.
2. **Ações imediatas:** Na renda fixa, a proposta do Consultor Financeiro Paulo Di Blasi foi a de redução da exposição nos fundos IMA-B, IMA-B 5+ e IMA-B 5 via realização de lucros e migração para fundos CDI e/ou IRF-M1. Entendendo que as posições mais longas sofrerão maiores impactos, este Comitê crê que a redução em IMA-B é mais razoável que a de IMA-

B 5. Assim, ao verificar os lucros desde 2016 até a data presente nos fundos que possuem liquidez e são atrelados ao IMA-B o comitê notou um pouco mais de R\$ 10.000.000,00 em rendimentos positivos. Acatando então a sugestão do consultor financeiro, os três membros do Comitê de Investimentos deliberam pelo resgate de R\$ 10.000.000,00 do fundo BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO e direcionamento dos recursos ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI. Tal fundo é composto exclusivamente por títulos públicos pré-fixados de até 1 ano, e portanto com baixa volatilidade (0,11% em 12 meses), além de estar credenciado no Hortoprev. Em complemento, é administrado e gerido pela BB DTVM, gestora do Banco do Brasil, de grande renome e reputação no Brasil até a presente data. Saliencia-se que tal medida, se acatada, deve ser operacionada pela diretoria do Hortoprev em caráter urgente, dada situação. Quanto a renda variável, considerando a queda do IBOVESPA demonstrada, entende-se que a movimentação precipitada poderia render prejuízos incertados ao instituto, e então o comitê seguirá observando o mercado a fim de não preconizar um prejuízo inesperado.

Lista de Anexos: Matérias G1 "Veja repercussão de reportagem sobre gravação envolvendo Temer" e "Dono da JBS gravou Temer dando aval para comprar silêncio de Cunha, diz jornal"; Histórico Ibovespa da data de 18/05/2017 tirado do site da BM&FBOVESPA; Email consultor financeiro de 18/05/2017; Quadro de rentabilidade mensal dos fundos IMA-B Líquidos.

Comitê de Investimentos

Thais Santos Feitoza (ausente)

Andressa de Lima

Leonardo Dell Antonio Facchini

Tatiana Tiemi Toku de Araujo

Demais Participantes:

Antonio Bonadio

Agnaldo Messias Rodrigues

Alcir Furtado Pesse

Investimentos

De: Paulo Di Blasi <prblasi@hotmail.com>
Enviado em: quinta-feira, 18 de maio de 2017 12:59
Para: Luis Henrique
Cc: investimentos@hortoprev.hortolandia.sp.gov.br
Assunto: Re: Fwd: RES: Cenário

Leonardo,

Neste primeiro momento, transfira to lucro. Aqueles R\$ 10.367.... Pode ir para IRF- M 1 e/ ou CDI.

Demais movimentações, aguardemos. Se cenário deteriorar mais, aumentamos transferência.

Att
Paulo

Obter o [Outlook para Android](#)

De: Luis Henrique
Enviado: quinta-feira, 18 de maio 10:44
Assunto: Fwd: RES: Cenário
Para: Paulo Di Blasi

Enviado do meu iPhone

Início da mensagem encaminhada

De: Investimentos <investimentos@hortoprev.hortolandia.sp.gov.br>
Data: 18 de maio de 2017 11:52:44 BRT
Para: 'Di Blasi Consultoria Financeira' <suporte@diblasiconsultoria.com.br>
Assunto: RES: Cenário

Paulo, bom dia!

Olhando para a carteira do Hortoprev:

A somatória dos rendimentos dos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO e BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO de janeiro de 2016 até hoje foi de R\$ 10.367.360,32.

Com exceção dos títulos aplicados diretamente, não temos IMA-B 5+ (que devem sofrer mais, suponho), temos bastante em IMA-B e IMA-B 5. Supondo que os IMA-Bs sofrem mais, pensamos:

Possibilidades baseado no que fora dito abaixo:

1) Verificar a possibilidade de resgate de R\$ 10.000.000,00 (2,70% PL do Hortoprev) do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI, redução de 10.000.000,00 (2,7%) em IMA-B.

2) Caso a mudança acima seja pequena demais, verificar a possibilidade de resgate total do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI, totalizando redução de aproximadamente R\$ 22.645.372,53 (6,12% PL do Hortoprev) do valor em IMA-B.

3) Caso a mudança acima seja pequena demais, verificar a possibilidade de resgate total do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI, totalizando redução de aproximadamente R\$ 22.645.372,53 (6,12% PL do Hortoprev) somado ao resgate de R\$ 10.000.000,00 (2,70%) do PL do Hortoprev do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO e também direcioná-lo ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI, totalizando redução de R\$ 32.645.372,53 (8,82% PL do Hortoprev) de IMA-B.

Supondo que IMA-B 5 e IDKA 2A sofrem menos, manteríamos as posições. Manteríamos os títulos também, com o compromisso de levar até o vencimento.

Com relação ao Hortoprev exclusivamente, o que pensa? Acha que devemos fazer algo desse tipo ou nos abster de realizar movimentações? De qualquer forma precisamos de uma posição, mesmo que seja a de esperar.

Grato!

De: Di Blasi Consultoria Financeira [mailto:suporte@diblasiconsultoria.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 18 de maio de 2017 11:16

Para: Di Blasi Consultoria Financeira

Assunto: Cenário

Prezados, bom dia

"Antídoto" seria reduzir posição nos fundos IMA-B 5+, IMA-B 5 e IMA- B e migrar para CDI (até 30%) e IRF-M 1.

Pode fazer imediatamente ainda com lucros acumulados nos últimos 12 meses. Esta seria posição conservadora.

Posição mais defensiva (a persistir cenário ruim por mais dias), transferir posição renda fixa (Imas) para CDI e IRF-M 1.

Att

Di Blasi Consultoria Financeira

51 33910232 ou 991122186

www.diblasiconsultoria.com.br

Mês/Ano	Fundo	Valor R\$	Aplicações no Período	Resgates no Período	Rentabilidade Mensal (R\$)
janeiro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 4.219.994,82	R\$	- R\$	R\$ 77.676,01
fevereiro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 4.313.424,15	R\$	- R\$	R\$ 93.429,33
março-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 31.969.412,61	R\$ 26.183.902,21	- R\$	R\$ 1.472.086,25
abril-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 29.653.622,17	R\$	3.500.000,00	R\$ 1.184.209,56
maio-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 29.611.569,81	R\$	- R\$	R\$ 42.052,36
junho-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 30.155.305,50	R\$	- R\$	R\$ 543.735,69
julho-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 30.897.804,88	R\$	- R\$	R\$ 742.499,38
agosto-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 31.201.932,30	R\$	- R\$	R\$ 304.127,42
setembro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 31.714.596,20	R\$	- R\$	R\$ 512.663,90
outubro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 31.919.590,17	R\$	- R\$	R\$ 204.993,97
novembro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 31.533.921,02	R\$	- R\$	R\$ 385.669,15
dezembro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 32.443.623,65	R\$	- R\$	R\$ 909.702,63
janeiro-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 33.057.105,42	R\$	- R\$	R\$ 613.481,77
fevereiro-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 34.342.369,66	R\$	- R\$	R\$ 1.285.264,24
março-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 34.701.436,68	R\$	- R\$	R\$ 359.067,02
abril-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 22.645.372,53	R\$	12.000.000,00	R\$ 56.064,15
janeiro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 8.170.571,67	R\$	- R\$	R\$ 146.696,20
fevereiro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 8.353.216,27	R\$	- R\$	R\$ 182.644,60
março-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 8.798.377,50	R\$	- R\$	R\$ 445.161,23
abril-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.141.874,25	R\$	- R\$	R\$ 343.496,75
maio-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.130.918,57	R\$	- R\$	R\$ 10.955,68
junho-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.304.785,56	R\$	- R\$	R\$ 173.866,99
julho-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.537.656,83	R\$	- R\$	R\$ 232.871,27
agosto-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.622.549,15	R\$	- R\$	R\$ 84.892,32
setembro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.773.025,42	R\$	- R\$	R\$ 150.476,27
outubro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.833.939,52	R\$	- R\$	R\$ 60.914,10
novembro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.710.335,26	R\$	- R\$	R\$ 123.604,26
dezembro-16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 9.990.992,55	R\$	- R\$	R\$ 280.657,29
janeiro-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 10.175.256,03	R\$	- R\$	R\$ 184.263,48
fevereiro-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 10.566.645,45	R\$	- R\$	R\$ 391.389,42
março-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 10.674.314,99	R\$	- R\$	R\$ 107.669,54
abril-17	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 22.572.084,28	R\$ 12.000.000,00	- R\$	R\$ 102.230,71
	TOTAL RENDIMENTO				R\$ 10.367.360,32

IBOV 1 30 1H 1 Adicionar Simb

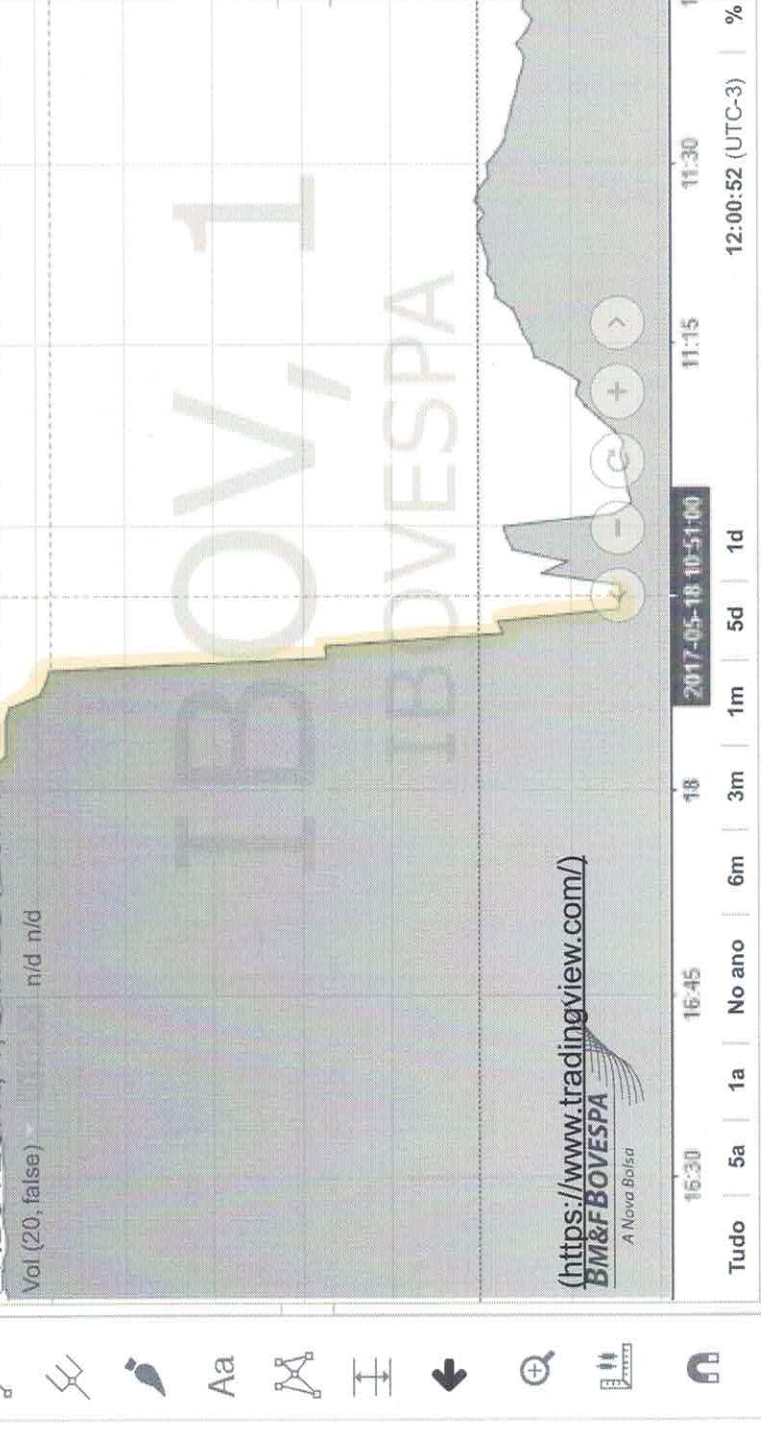
IBOVESPA, 1, BMEBOVESPA Abr 60462.09 Max 60462.09 Min 60462.09 Fch 60462.09

Vol (20, false) n/d n/d

62029.70 **-5510.55 (-8.16%)**

60314.70 Intervalo dia **67535.78**

IBOVESPA (BMFBVESPA:IBOV)
 Índice



Cotações

Preço **62029.70** Oscilação (%) **-5510.55 (-8.16%)**

Símbolo **IBOV**

Veja repercussão de reportagem sobre gravação envolvendo Temer

Dono da JBS gravou presidente dando aval para comprar silêncio de Cunha, diz jornal. Planalto nega que Temer tenha tentado evitar delação do político.



17/05/2017 22h15 · Atualizado há 7 horas

▶ **Temer convoca reunião de emergência no Planalto após divulgação de conteúdo de gravação**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Donos do frigorífico JBS disseram em delação à Procuradoria-Geral da República (PGR) que **gravaram o presidente Michel Temer** dando aval para comprar o silêncio do deputado cassado e ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ), depois que ele foi preso na operação Lava Jato. A informação é do **colunista do jornal "O Globo" Lauro Jardim**.

Em nota, o **Planalto informou que o presidente "jamais" tentou evitar a delação de Cunha**.

O colunista também informou que o dono da JBS, Joesley Batista, **gravou o senador Aécio Neves (PSDB-MG) pedindo R\$ 2 milhões**. E que a Polícia Federal rastreou o caminho do dinheiro, que depois foi depositado em uma empresa do também senador Zeze Perrella (PSDB-MG).

Veja o que parlamentares disseram sobre as reportagens.

Romero Jucá (PMDB-RR), líder do governo no Senado:

"Eu não tenho nenhuma informação, portanto, seria prematuro qualquer tipo de comentário. Vamos aguardar, para verificar e depois comentar, a partir do momento em que a gente tiver informação."

Perguntado sobre se Temer tinha ligado para ele, Jucá disse que não.

Sobre se a notícia poderia prejudicar o cronograma de votação da reforma trabalhista, Jucá também afirmou que não. "As reformas serão votadas porque é uma prioridade do país. A questão é focar na recuperação do Brasil. A reforma trabalhista está caminhando bem aqui no Senado, a reforma da Previdência está evoluindo também nas suas explicações, no seu convencimento na Câmara dos Deputados, portanto, o cronograma das reformas continua. E essa questão política, vamos discutir."

Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara, ao encerrar a sessão:

"Não tem mais clima para trabalhar."

Aécio Neves, senador (PSDB-MG):

Em nota, a assessoria de imprensa de Aécio Neves afirmou que o senador "está absolutamente tranquilo quanto à correção de todos os seus atos". "No que se refere à relação com o senhor Joesley Batista (dono da JBS), ela era estritamente pessoal, sem qualquer envolvimento com o setor público. O senador aguarda ter acesso ao conjunto das informações para prestar todos os esclarecimentos necessários", diz o texto.

Zeze Perrela, senador (PMDB-MG)

"Eu quero dizer para os que me conhecem e para os que não me conhecem que eu nunca falei com o dono da Friboi. Não conheço ninguém ligado a esse grupo. Nunca recebi de maneira oficial ou extra-oficial um real sequer dessa referida empresa", declarou o senador.

"Estou absolutamente tranquilo. [...] Eu espero que todas as pessoas citadas tenham a oportunidade de esclarecer a sua participação. O sigilo das minhas empresas, dos meus filhos, estão absolutamente à disposição da Justiça. Ficará comprovado que não tenho nada a ver com essa história. Eu nunca estive em Lava Jato e nunca estarei", completou.

José Guimarães (PT-CE), líder da minoria na Câmara:

"É muito grave. O Congresso não pode ficar silente frente a uma grandiosidade da denúncia. Nós vamos reunir PT, PC do B, Rede, PSOL, parte do PSB, PDT, as oposições todas e vamos pedir, imediatamente, a abertura do processo de impeachment pela

Câmara Federal. Não é razoável, não podemos ficar silentes. O clima aqui é de que o governo acabou. E nós temos que buscar uma saída para o país: ou é a renúncia ou é impeachment ou diretas já."

Alessandro Molon, deputado federal (Rede-RJ):

"Acabei de apresentar um **pedido de impeachment de Michel Temer** com base nesse pedido de propina feito para manter o silêncio do preso Eduardo Cunha. E nós queremos que o processo seja o mais célere possível para que o Brasil fique livre dessa situação vergonhosa que é tê-lo na Presidência da República."

Carlos Zarattini (PT-SP), líder do partido na Câmara:

"Nesse momento em que surgem essas gravações, esse governo não tem legitimidade para continuar governando. Chegou ao ponto final. O ponto final, se não for dado pela sua própria renúncia, será feito por esta Câmara e por este Senado através de um impeachment."



Marina Silva

Sérgio Lorena Página inicial

Curtir Seguir Compartilhar

"Michel Temer não está mais em condições de governar o Brasil"

Marina Silva ✓
@mannasilva.oficial

Página inicial

Sobre

Publicações

Vídeos

Fotos

Notas

29 mil visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

2.5 mil

Comentários mais relevantes

520 compartilhamentos

 Marina Silva, ex-senadora (Foto: Reprodução / Facebook / Marina Silva)

Marina Silva, ex-senadora (Rede), no Facebook:

“A crise política está se agravando de forma dramática e o país está em estado de choque. O presidente da República não está em condições de governar o Brasil. Três alternativas podem vir em nosso socorro: renúncia, mas isso é um ato unilateral e não podemos ficar esperando; cassação da chapa Dilma-Temer pelo TSE; e impeachment.”

Ronaldo Caiado, senador (DEM- GO), no Twitter:

“Diante da gravidade do quadro, só nos resta a renúncia do presidente Temer. É preciso também mudar a Constituição e aprovar a antecipação das eleições presidencial e do congresso Nacional”.

Maria do Rosário, deputada (PT-RS), no Twitter:

“Diretas Já! Fora Temer”

Pepe Vargas, deputado (PT-RS), no Twitter:

“Assim que a denúncia veio à tona, o presidente Rodrigo Maia encerrou a sessão. Não quer debater sobre a corrupção do presidente ilegítimo”.

Marcelo Freixo, deputado (PSOL-RJ), no Twitter:

“Um governo corrupto querendo acabar com os direitos dos trabalhadores? FORA TEMER, DIRETAS JÁ!”

Ivan Valente, deputado (PSOL-SP), no Twitter:

“Temer é pego em corrupção para comprar silêncio de Cunha. Governo acabou. Impeachment e Diretas já!”

MAIS DO G1

Dono da JBS gravou Temer dando aval para comprar silêncio de Cunha, diz jornal

Planalto nega que presidente tenha solicitado pagamentos. Segundo o colunista Lauro Jardim, de 'O Globo', informação faz parte do conteúdo da delação dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Depoimentos também citam Aécio Neves e Guido Mantega.



Por G1

17/05/2017 19h42 · Atualizado há 25 minutos



O presidente Michel Temer, durante entrevista à Rede Vida (Foto: Marcos Corrêa/PR)

Os donos do frigorífico JBS, Joesley e Wesley Batista, disseram em delação à Procuradoria-Geral da República (PGR) que gravaram o presidente Michel Temer dando aval para comprar o silêncio do deputado cassado e ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ), depois que ele foi preso na operação Lava Jato. A informação é do **colunista do jornal "O Globo" Lauro Jardim**.

Ainda não há informação sobre se a delação foi homologada. **O Supremo Tribunal Federal (STF)** não se pronunciou nesta quarta-feira (17) sobre a delação. Isso é

importante porque a partir da homologação se pode levantar o sigilo e, com isso, se confirmar a fala do presidente. A TV Globo apurou que participantes da investigação confirmaram que tudo que O Globo publicou é verdade.

Segundo o jornal, o empresário Joesley entregou uma gravação feita em 7 de março deste ano em que Temer indica o deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) para resolver assuntos da J&F, uma holding que controla o frigorífico JBS no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Rocha Loures já foi chefe de Relações Institucionais da Presidência, quando Temer era vice-presidente e assessor especial da presidência após o impeachment de Dilma Rousseff.

A reportagem relata que o dono da JBS marcou um encontro com Rocha Loures em Brasília e contou o que precisava no Cade. Pelo serviço, segundo 'O Globo', Joesley ofereceu propina de 5% e Rocha Lores deu o aval.

As negociações teriam continuado em outra reunião, entre Rocha Loures e Ricardo Saud, diretor da JBS. Foi combinado o pagamento de R\$ 500 mil semanais por 20 anos, R\$ 480 milhões ao longo de duas décadas. Posteriormente, Rocha Lourdes foi filmado recebendo uma mala com R\$ 500 mil, enviados por Joesley.

▶ Confira a enorme e devastadora repercussão do noticiário do jornal O Globo

Em outra gravação, também de março, o empresário diz a Temer que estava dando a Eduardo Cunha e ao operador Lúcio Funaro uma mesada para que permanecessem calados na prisão. Diante dessa informação, Temer diz, na gravação: "tem que manter isso, viu?"

Na delação de Joesley, o senador Aécio Neves (MG), presidente do PSDB, **é gravado pedindo ao empresário R\$ 2 milhões**. No áudio, com duração de cerca de 30 minutos, o presidente nacional do PSDB justifica o pedido dizendo que precisava da quantia para pagar sua defesa na Lava Jato.

A entrega do dinheiro foi feita a Frederico Pacheco de Medeiros, primo de Aécio, que foi diretor da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), nomeado por Aécio, e um dos coordenadores de sua campanha a presidente em 2014.

Quem levou o dinheiro a Fred foi o diretor da JBS, Ricardo Saud. Foram quatro entregas, de R\$ 500 mil cada uma. Um dos pagamentos foi filmado pela Polícia Federal (PF). A PF rastreou o caminho do dinheiro e descobriu que foi depositado numa empresa do senador Zezé Perrella (PSDB-MG).

Outra filmagem mostra que Fred repassou, ainda em São Paulo, as malas para Mendherson Souza Lima, secretário parlamentar de Perrella.

Segundo a reportagem, no material que chegou às mãos do ministro Edson Fachin no STF a PGR diz ter elementos para afirmar que o dinheiro recebido pelos assessores de Aécio Neves não era para os advogados.

A delação da JBS

Veja o que os donos do frigorífico falam sobre Michel Temer, Aécio Neves e Guido Mantega, segundo 'O Globo', e as defesas dos citados

Os delatores



Joesley Batista e Wesley Batista

Donos do frigorífico JBS

As informações e gravações repassadas pelos dois fazem parte da delação premiada que fecharam com a Procuradora-Geral da República na Operação Lava Jato

Os citados



Michel Temer

Presidente
da República

O que dizem os delatores

Joesley e Wesley Batista disseram em delação à PGR que gravaram Temer dando aval para comprar o silêncio do deputado cassado e ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ) depois que ele foi preso na operação Lava Jato. Na gravação, de março deste ano, Joesley diz a Temer que estava dando a Eduardo Cunha e ao operador Lúcio Funaro uma mesada para que permanecessem calados na prisão. Diante dessa informação, Temer diz, na gravação: **'tem que manter isso, viu?'**

Defesa

A Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência disse que o presidente **'jamais solicitou pagamentos** para obter o silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha'. **'Não participou nem autorizou** qualquer movimento com o objetivo de evitar delação ou colaboração com a Justiça pelo ex-parlamentar'

**Aécio Neves**

Senador
e presidente
do PSDB

O que dizem os delatores

Joesley Batista entregou à PGR uma gravação de Aécio pedindo a ele R\$ 2 milhões. No áudio, com duração de cerca de 30 minutos, Aécio justifica o pedido dizendo que precisava da quantia para pagar sua defesa na Lava Jato. Aécio indicou um primo dele para receber o dinheiro, e a entrega foi filmada pela Polícia Federal

Defesa

Em nota, se declarou 'absolutamente tranquilo quanto à correção de todos os seus atos'. 'No que se refere à relação com o senhor Joesley Batista, ela era estritamente pessoal, sem qualquer envolvimento com o setor público. O senador aguarda ter acesso ao conjunto das informações para prestar todos os esclarecimentos necessários'

**Guido Mantega**

Ex-ministro
da Fazenda
dos governos
Lula e Dilma

Denúncia

O contato de Joesley no PT era Mantega. Era com ele que o dinheiro da propina era negociado para ser distribuído aos petistas e aliados, e também era o ex-ministro que operava os interesses da JBS no BNDES

Defesa

Ainda não se pronunciou sobre o assunto



Infográfico elaborado em: 18/05/2017

📷 Políticos envolvidos na delação da JBS (Foto: Editoria de Arte/G1)

Outros lados

Em nota, a Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência disse que o presidente Michel Temer "jamais solicitou pagamentos para obter o silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha. Não participou nem autorizou qualquer movimento com o objetivo de evitar delação ou colaboração com a Justiça pelo ex-parlamentar". *(Veja no final do texto a íntegra da nota).*

Aécio, também em nota, se declarou "absolutamente tranquilo quanto à correção de todos os seus atos. No que se refere à relação com o senhor Joesley Batista, ela era estritamente pessoal, sem qualquer envolvimento com o setor público. O senador aguarda ter acesso ao conjunto das informações para prestar todos os esclarecimentos necessários".

A JBS e a defesa de Eduardo Cunha informaram que não se pronunciarão.

O senador **Zezé Perrella declarou**, no Facebook: "Eu quero dizer para os que me conhecem e para os que não me conhecem que eu nunca falei com o dono da Friboi. Não conheço ninguém ligado a esse grupo. Nunca recebi de maneira oficial ou extra-oficial um real sequer dessa referida empresa".

"Estou absolutamente tranquilo. [...] Eu espero que todas as pessoas citadas tenham a oportunidade de esclarecer a sua participação. O sigilo das minhas empresas, dos meus filhos, estão absolutamente à disposição da Justiça. Ficará comprovado que não tenho nada a ver com essa história. Eu nunca estive em Lava Jato e nunca estarei", afirmou Perrella.

O deputado Rodrigo Rocha Loures está em Nova York e, segundo sua assessoria, só irá se pronunciar quando voltar ao Brasil. O retorno está programado para esta quinta-feira (18).

Segundo o jornal, em duas ocasiões em março deste ano Joesley conversou com Temer e com Aécio levando um gravador escondido.

O colunista conta que os irmãos Joesley e Wesley Batista estiveram na quarta-feira passada no Supremo Tribunal Federal (STF) no gabinete do ministro relator da Lava Jato,

Edson Fachin – responsável por homologar a delação dos empresários. Diante dele, os empresários teriam confirmado que tudo o que contaram à PGR em abril foi de livre e espontânea vontade.

Joesley contou ainda que seu contato no PT era Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda de Lula e Dilma Rousseff. Segundo "O Globo", o empresário contou que era com Mantega que o dinheiro da propina era negociado para ser distribuído aos petistas e aliados, e também era o ex-ministro que operava os interesses da JBS no BNDES.

▶ Reação do Palácio do Planalto foi dizer que acusações não procedem

Cunha

Joesley disse na delação que pagou R\$ 5 milhões para Eduardo Cunha após sua prisão na Lava Jato. O valor, segundo o jornal, seria referente a um saldo de propina que o deputado tinha com o empresário.

Joesley Batista disse ainda que devia R\$ 20 milhões por uma tramitação de lei sobre a desoneração tributária do setor de frango.

Investigação

Segundo o jornal, pela primeira vez a PF fez "ações controladas" para obter provas. Os diálogos e as entregas de dinheiro foram filmadas e as cédulas tinham os números de série controlados. As bolsas onde foram entregues as quantias tinham chips de rastreamento.

Durante todo o mês de abril, foram entregues quase R\$ 3 milhões em propina rastreada.

O jornal informou que as conversas para a delação dos irmãos donos da JBS começaram no final de março. Os depoimentos foram coletados do início de abril até a primeira semana de maio. O negociador da delação foi o diretor jurídico da JBS, Francisco Assis da Silva, que depois também virou delator.

Veja a íntegra da nota do Palácio do Planalto:

NOTA À IMPRENSA

O presidente Michel Temer jamais solicitou pagamentos para obter o silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha. Não participou e nem autorizou qualquer movimento com o objetivo de evitar delação ou colaboração com a Justiça pelo ex-parlamentar.

O encontro com o empresário Joesley Batista ocorreu no começo de março, no Palácio do Jaburu, mas não houve no diálogo nada que comprometesse a conduta do presidente da República.

O presidente defende ampla e profunda investigação para apurar todas as denúncias veiculadas pela imprensa, com a responsabilização dos eventuais envolvidos em quaisquer ilícitos que venham a ser comprovados.

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA

▶ Repercussão das denúncias está sendo desastrosa para a imagem do Brasil

▶ Joesley e Wesley Batista relatam que receberam ameaças de morte

▶ Confira as repercussões no Congresso

▶ Delação é entregue ao STF que não revelou se já foi homologada

▶ Joesley Batista faz série de acusações graves contra o presidente Michel Temer

MAIS DO G1

Senado informa que afastou Aécio após ser notificado da decisão de Fachin

Relator da Lava Jato no STF mandou afastar senador do PSDB gravado pedindo R\$ 2 milhões ao dono da JBS. Parlamentar tucano afirma estar 'tranquilo quanto à correção de todos os seus atos'.

HÁ 2 MINUTOS • EM POLÍTICA

Delação da JBS: o dia seguinte; FOTOS

Polícia Federal e Ministério Público Federal realizaram prisões e buscas durante a manhã. Parlamentares protocolaram pedidos de impeachment de Temer.



HÁ 5 MINUTOS • EM POLÍTICA

Deputados do PSDB indicam Carlos Sampaio para comando da sigla

HÁ 16 MINUTOS • EM BLOG DO CAMAROTTI

Temer deve fazer pronunciamento na tarde desta quinta

HÁ 23 MINUTOS • EM ANDREIA SADI

Lava Jato acredita que o caso de Aécio é de flagrante

